

Ediart Matias - Até Que Corra a Justiça

tom:
Intro: ^GEm ^DD ^{Em}Em
^{Em}Em ^DD ^{Em}Em
^{Em}Em ^DD ^{Em}Em
^{Em}Em ^DD ^{Em}Em

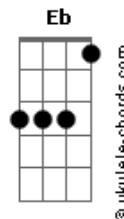
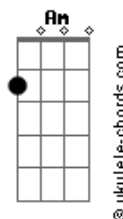
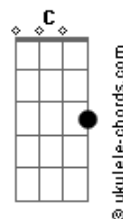
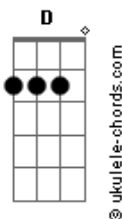
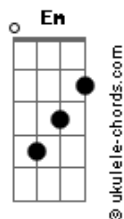
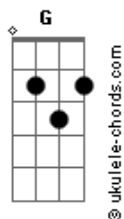
[Primeira Parte]

^CAs flores se perderam e com o vento ^{Am}
^GAs folhas se foram ^D
^CDo sonho que já foi grande esperança e hoje é banal ^D
^CDe muitos que se deram em silêncio as suas vidas ^G
^CE hoje o que lhe restam são as poucas forças e nada mais ^{Em}

[Segunda Parte]

^DSonho, nem se quer pra viver ^{Em}
^DAqui tudo é desigual ^{Em}
^CÉ como o punhal sobre peito ^G ^{Am} ^{Am}
^DPois vemos tudo desse jeito ^{Eb} ^{Em}
^{Am}Que temos nós haver com os que fazem a rapina ^D
^{Em}Peço mais respeito as vidas

Acordes



^DSomos filho desse país ^{Em}
^CQueremos só que nos respeite ^G ^{Am} ^{Am}
^DQue cumpram com os nossos direitos ^{Eb} ^{Em}
^{Am}Pra que o sorriso das crianças e os nossos velhos
^DSejam mais, sejam mais! ^D
[Refrão]
^CAté que corra a justiça como o riacho perene ^{Am} ^D ^G
^CPra que os homens sintam sede e com amor busque a paz ^D ^G
^CPra que eu possa com orgulho ouvir o hino nacional ^{Am} ^D
^GLá em Brasília
^CEntão bate no meu peito com firmeza, amor e paz ^{Am} ^D ^G
^CAté que corra a justiça como o riacho perene ^{Am} ^D ^G
^CPra que os homens sintam sede e com amor busque a paz ^D ^G
^CPra que eu possa com orgulho ouvir o hino nacional ^{Am} ^D
^GLá em Brasília
^CEntão bate no meu peito com firmeza, amor e paz ^{Am} ^D ^G